
Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

janeiro 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadîh João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Fernando Abritta Figueiredo
Karla Cândido Marinho
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo

Ajuste Sazonal:
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de
janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	30
Amazonas.....	34
Pará.....	35
Região Nordeste.....	36
Ceará.....	37
Pernambuco.....	38
Bahia.....	39
Minas Gerais.....	40
Espírito Santo.....	41
Rio de Janeiro.....	42
São Paulo.....	43
Paraná.....	44
Santa Catarina.....	45
Rio Grande do Sul.....	46
Goiás.....	47
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	48

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**: compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL**: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO**: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES**: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200) (011)	
PA	Aditiva	(011) (011)	
NE	Aditiva	(010) (011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200) (011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200) (011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112) (011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210) (012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200) (011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210) (011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112) (012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011) (011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012) (112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010) (011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212) (011)	
BR	Aditiva	(210) (012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Na passagem de dezembro de 2011 para janeiro de 2012, os índices regionais da produção industrial, descontados os efeitos sazonais, mostraram queda em nove dos quatorze locais pesquisados. Pará (-13,4%) e Paraná (-11,5%) apontaram as perdas mais acentuadas nesse mês, com o primeiro eliminando o avanço de 4,9% assinalado em dezembro, e o segundo revertendo três meses de taxas positivas que acumularam expansão de 15,3%. Rio de Janeiro (-5,9%) e Ceará (-3,1%) também registraram recuos acima da média nacional (-2,1%). As demais taxas negativas foram observadas nos seguintes locais: São Paulo (-1,7%), Santa Catarina (-1,6%), Minas Gerais (-1,3%), Pernambuco (-1,0%) e Espírito Santo (-0,4%). Por outro lado, Bahia (12,6%), que eliminou a perda de 11,4% acumulada nos meses de dezembro e novembro, região Nordeste (5,7%), Goiás (3,3%), Rio Grande do Sul (0,5%) e Amazonas (0,1%) assinalaram as taxas positivas em janeiro de 2012.

Na comparação janeiro de 2012 / janeiro de 2011, que para o total do país mostrou queda de 3,4%, os índices regionais registraram recuo em sete dos quatorze locais pesquisados. Vale destacar que janeiro de 2012 (22) teve um dia útil a mais que janeiro de 2011 (21). Santa Catarina (-10,3%), Rio de Janeiro (-9,2%), Pará (-8,5%), Ceará (-8,3%) e São Paulo (-6,3%) apontaram recuos acima da média nacional. As demais taxas negativas foram assinaladas por Espírito Santo (-2,8%) e Minas Gerais (-2,4%). No desempenho destes estados observa-se o comportamento negativo de segmentos articulados à produção de bens de capital (caminhões) e de bens de consumo duráveis (automóveis), que apontaram resultados negativos relevantes nesse mês, em função da concessão de férias coletivas que atingiu várias empresas. Nesses locais também se verifica a influência negativa vinda dos setores extrativo (minérios de ferro), têxtil, vestuário e de metalurgia básica. Por outro lado, Goiás (25,4%) assinalou o avanço mais acentuado, refletindo especialmente a maior produção do setor de produtos químicos (medicamentos). Também com resultados positivos figuraram: Pernambuco (11,3%), Rio Grande do Sul (7,8%), Bahia (6,5%), Paraná (4,8%), região Nordeste (3,8%) e Amazonas (1,7%).

Os sinais de redução no ritmo produtivo também ficaram evidentes no confronto do último trimestre de 2011 com o resultado do primeiro mês de

2012, ambas as comparações contra igual período do ano anterior, em que nove dos quatorze locais pesquisados mostraram menor dinamismo, acompanhando o movimento do índice nacional, que passou de -2,1% no quarto trimestre do ano passado para -3,4% em janeiro de 2012. Nesse tipo de confronto, Pará, que passou de uma expansão de 2,9% no quarto trimestre de 2011 para uma queda de 8,5% em janeiro, Paraná (de 15,1% para 4,8%), Rio de Janeiro (de -2,6% para -9,2%), Espírito Santo (de 2,9% para -2,8%) e Amazonas (de 6,6% para 1,7%) apontaram as maiores reduções, enquanto Goiás (de 9,7% para 25,4%) e Bahia (de -4,5% para 6,5%) assinalaram os maiores ganhos de ritmo entre os dois períodos.

Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais - Indústria Geral (Base: Igual período do ano anterior)		
Locais	Variação (%)	
	4º Tri/11	Janeiro/2012
Amazonas	6,6	1,7
Pará	2,9	-8,5
Região Nordeste	-3,0	3,8
Ceará	-6,7	-8,3
Pernambuco	3,0	11,3
Bahia	-4,5	6,5
Minas Gerais	-1,3	-2,4
Espírito Santo	2,9	-2,8
Rio de Janeiro	-2,6	-9,2
São Paulo	-4,3	-6,3
Paraná	15,1	4,8
Santa Catarina	-8,9	-10,3
Rio Grande do Sul	1,7	7,8
Goiás	9,7	25,4
Brasil	-2,1	-3,4

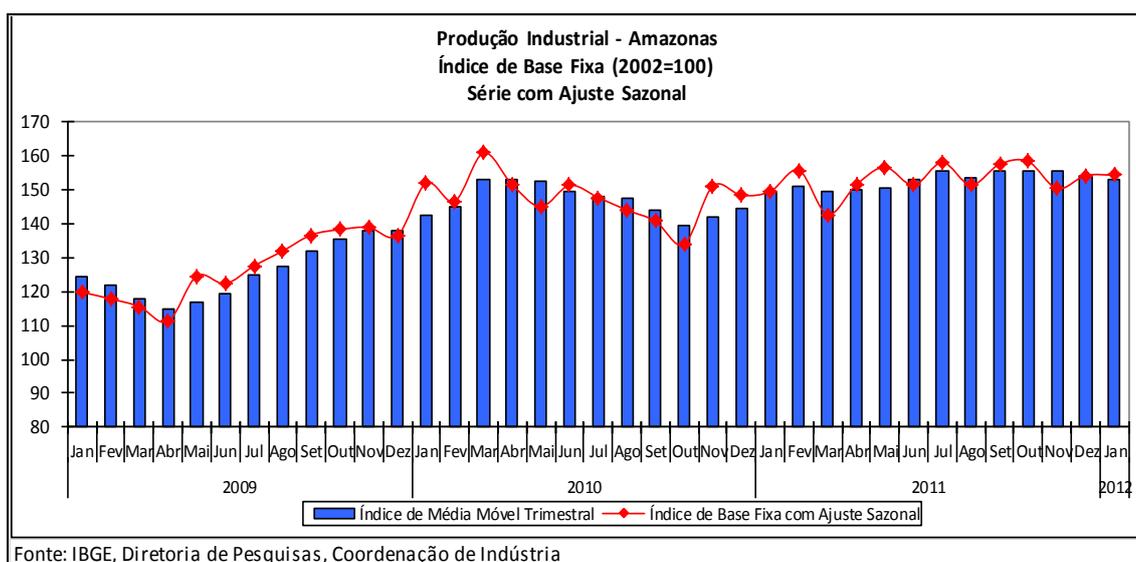
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No índice acumulado nos últimos doze meses o total nacional apontou queda de 0,2% em janeiro último, primeiro resultado negativo desde março de 2010 (-0,3%), e manteve a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (11,8%). Em termos regionais, sete dos quatorze locais pesquisados também mostraram taxas negativas em janeiro desse ano e apontaram menor dinamismo frente ao fechamento de 2011. As taxas negativas mais acentuadas nesse mês foram observadas no Ceará (-11,4%), Santa Catarina (-6,2%), região Nordeste (-3,8%) e Bahia (-3,2%), enquanto Goiás (8,5%), Paraná (6,1%), Espírito Santo (5,7%) e Amazonas (4,0%) assinalaram as principais expansões.

Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais - Indústria Geral Índice Acumulado nos Últimos 12 Meses (Base: Últimos doze meses anteriores)		
Locais	Variação (%)	
	Dezembro/2011	Janeiro/2012
Amazonas	4,0	4,0
Pará	3,0	2,0
Região Nordeste	-4,7	-3,8
Ceará	-11,7	-11,4
Pernambuco	0,0	1,3
Bahia	-4,4	-3,2
Minas Gerais	0,3	-0,2
Espírito Santo	6,8	5,7
Rio de Janeiro	0,3	-0,6
São Paulo	0,2	-0,5
Paraná	7,0	6,1
Santa Catarina	-5,1	-6,2
Rio Grande do Sul	1,9	2,7
Goiás	6,7	8,5
Brasil	0,3	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro de 2012, a produção industrial do **Amazonas** ajustada sazonalmente apresentou ligeira variação positiva (0,1%) frente ao mês imediatamente anterior, após avançar 2,6% em dezembro de 2011. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou recuo de 0,9% em janeiro de 2012 frente ao patamar de dezembro do ano passado, terceira taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação, acumulando perda de 1,8% nesse período.

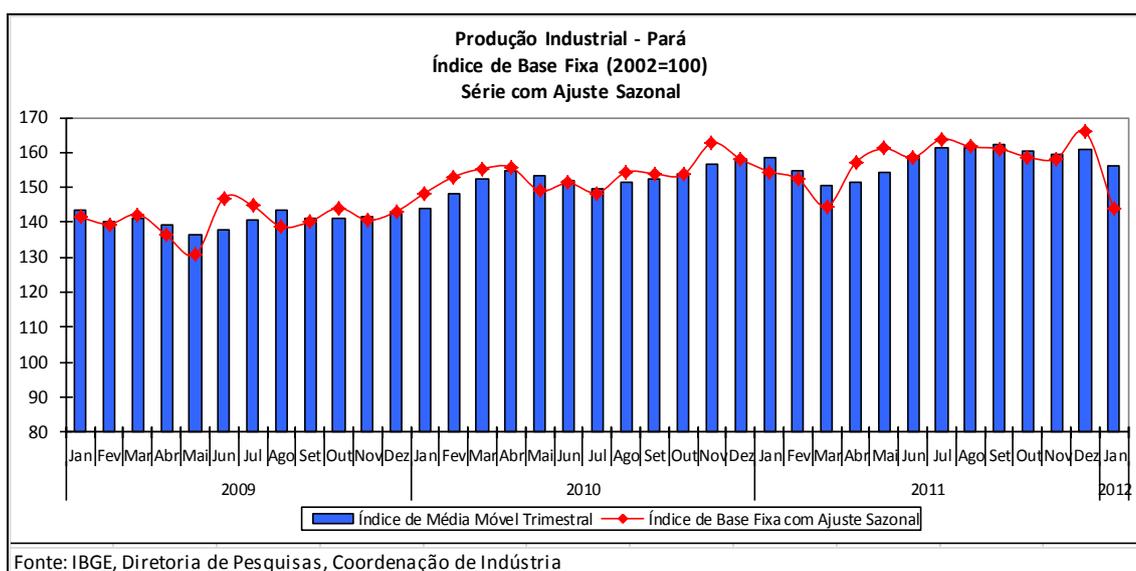


Em janeiro de 2012, observa-se crescimento de 1,7% no índice mensal, ritmo de expansão abaixo do registrado no último trimestre de 2011 (6,6%),

ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 4,0% em janeiro de 2012, repetiu o resultado assinalado em dezembro de 2011.

No confronto janeiro de 2011 / janeiro de 2012, houve aumento na produção em quatro dos onze setores pesquisados. Na formação da taxa global de 1,7%, o principal impacto positivo foi observado em material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (27,6%), impulsionado em grande parte pelo avanço na produção de televisores e de telefones celulares. Vale citar também a contribuição positiva vinda do setor de refino de petróleo e produção de álcool (19,7%), influenciado sobretudo pela maior produção de gasolina automotiva. Em sentido oposto, os principais impactos negativos foram observados em alimentos e bebidas (-9,7%), edição e impressão (-15,0%), máquinas e equipamentos (-8,7%) e produtos de metal (-10,2%), pressionados principalmente pelo recuo na produção de preparações em xarope e pó para elaboração de bebidas; discos de vídeo (DVD); aparelhos de ar condicionado; e aparelhos de barbear, respectivamente.

Em janeiro de 2012, a produção industrial do **Pará** recuou 13,4% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após avançar 4,9% em dezembro último. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral registrou queda de 3,1% em janeiro de 2012 frente ao patamar do mês anterior, após avançar 1,0% em dezembro último.

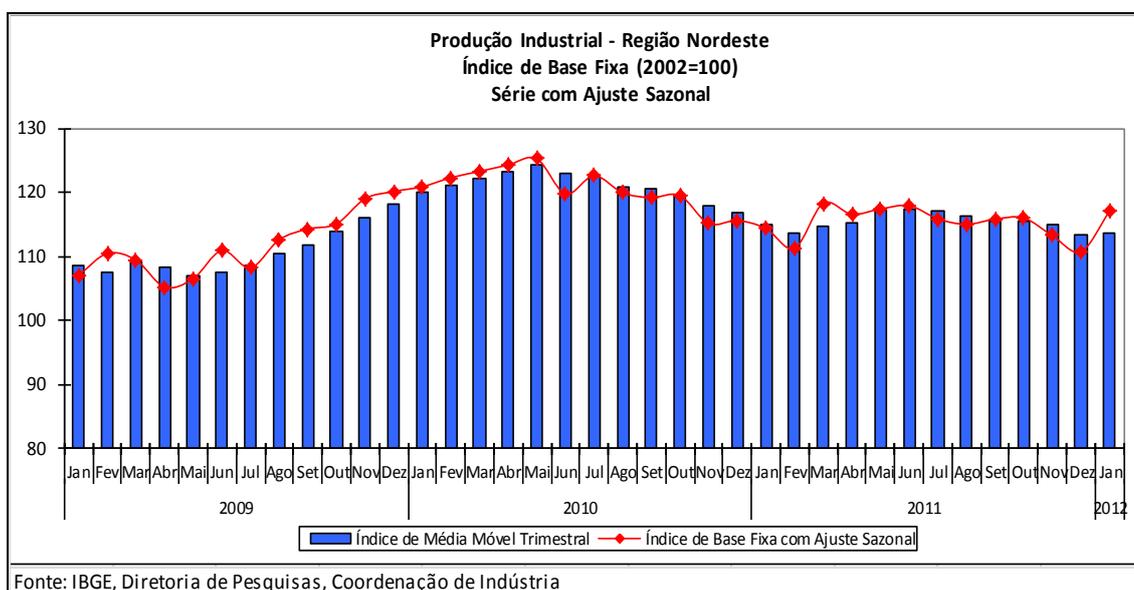


Na comparação com igual período do ano anterior a indústria paraense recuou 8,5% em janeiro de 2012, revertendo o crescimento de 2,9% registrado

no último trimestre de 2011. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apontou expansão de 2,0% em janeiro de 2012, mas prosseguiu com a redução no ritmo de crescimento iniciada em julho do ano passado (6,0%).

O confronto contra igual mês do ano anterior mostrou, em janeiro deste ano, queda de 8,5%, com quatro das seis atividades apontando recuo na produção. A principal influência negativa sobre a média global foi observada na indústria extrativa (-14,9%), pressionada em grande parte pela menor extração de minérios de ferro e de manganês. Vale citar também os resultados negativos assinalados por produtos de madeira (-29,8%) e celulose, papel e produtos de papel (-20,1%), influenciados principalmente pela queda na fabricação de madeira serrada e compensada, no primeiro setor, e de celulose no segundo. Por outro lado, metalurgia básica (3,0%) e alimentos e bebidas (2,6%) apontaram as únicas taxas positivas nesse tipo de comparação, impulsionados sobretudo pelo aumento na produção de óxido de alumínio e de coco ralado, respectivamente.

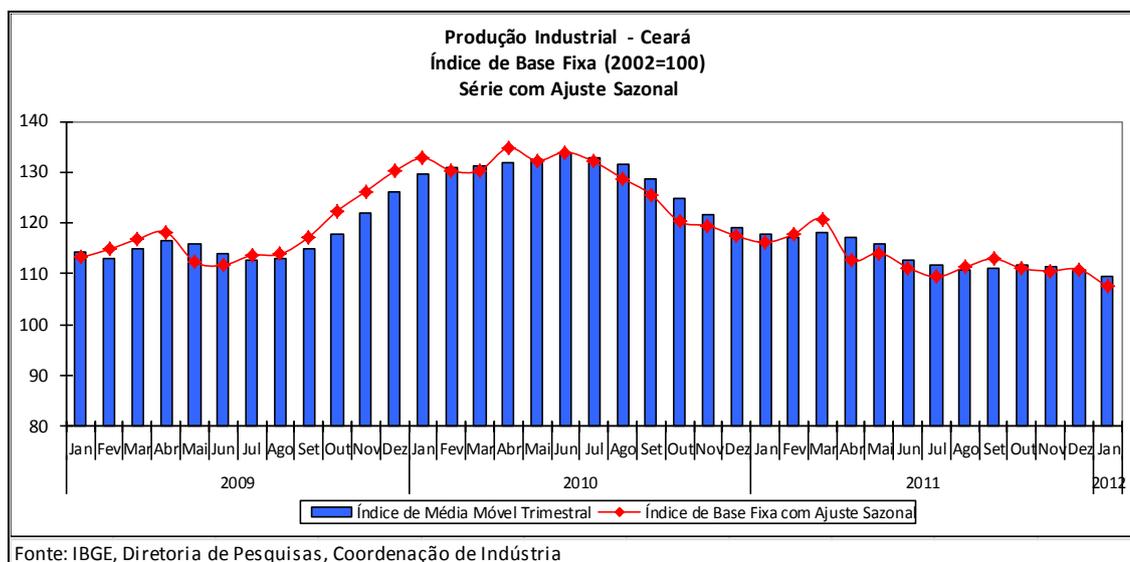
Em janeiro de 2012, a produção industrial da região **Nordeste** ajustada sazonalmente cresceu 5,7% frente ao mês imediatamente anterior, após recuar por dois meses seguidos, período em que acumulou recuo de 4,5%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 0,3% em janeiro de 2012, interrompendo o comportamento predominantemente negativo verificado desde junho do ano passado, acumulando nesse período perda de 3,2%.



Em comparação com igual período do ano anterior, a indústria nordestina cresceu 3,8% em janeiro de 2012, revertendo a queda de 3,0% assinalada no último trimestre de 2011. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, permaneceu apontando queda em janeiro de 2012 (-3,8%), mas reduziu o ritmo de queda frente aos resultados observados em novembro (-4,8%) e dezembro (-4,7%).

No índice mensal, a produção industrial mostrou expansão de 3,8% em janeiro de 2012, primeiro resultado positivo nesse tipo de comparação após quatorze meses de taxas negativas. Para a formação desta taxa contribuíram positivamente cinco dos onze setores pesquisados, com destaque para produtos químicos (23,9%), impulsionado principalmente pelo aumento na fabricação de etileno não-saturado e de polietileno de baixa e alta densidade. Vale citar também os resultados positivos vindos de refino de petróleo e produção de álcool (5,1%), minerais não metálicos (7,0%) e metalurgia básica (6,1%), influenciados em grande parte pelo avanço na produção de óleo diesel, naftas para petroquímica e gasolina automotiva, no primeiro setor; pia, banheira e bidê de cerâmica e cimentos "Portland", no segundo; e vergalhões de aço ao carbono no último. Por outro lado, o maior impacto negativo sobre o total da indústria ficou com o setor de celulose, papel e produtos de papel (-18,3%), pressionado sobretudo pela menor fabricação de celulose e de papel não revestido. Outras contribuições negativas relevantes foram verificadas em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-14,9%), alimentos e bebidas (-0,7%) e indústrias extrativas (-2,8%), influenciados principalmente pelos itens eletrodos para uso elétrico; castanhas de caju torradas; e gás natural, respectivamente.

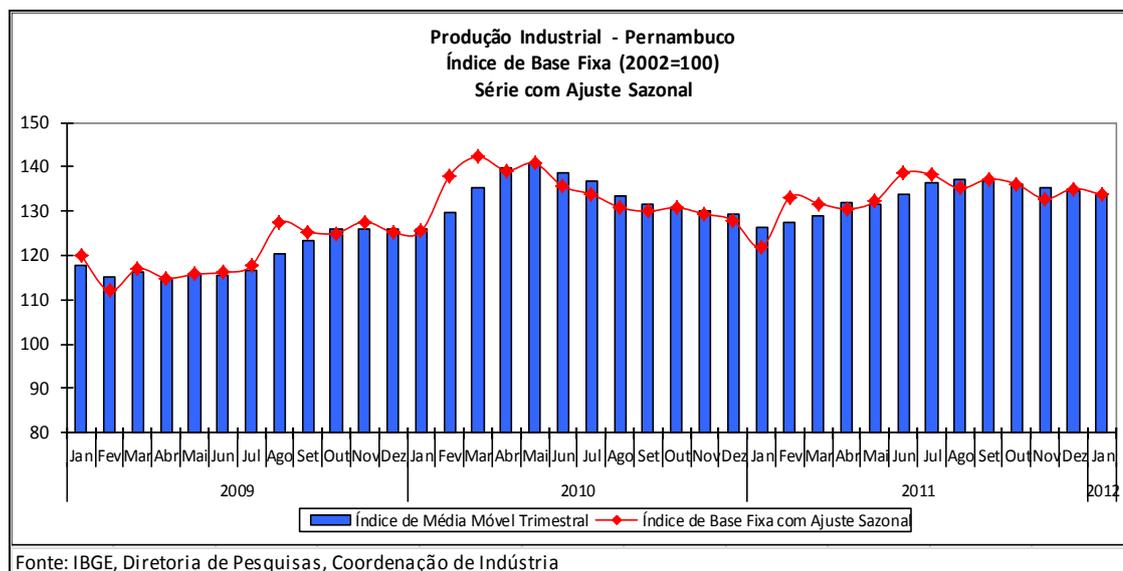
Em janeiro de 2012, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente recuou 3,1% frente ao mês imediatamente anterior, após mostrar variação positiva de 0,3% em dezembro último. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 1,1% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, terceira taxa negativa consecutiva, acumulando perda de 1,9% nesse período.



Na comparação com igual período de 2011, a produção industrial cearense recuou 8,3% em janeiro de 2012, intensificando a queda registrada no quarto trimestre do ano passado (-6,7%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 11,4% em janeiro de 2012, mostrou ligeira redução no ritmo de queda frente aos resultados de novembro (-11,9%) e dezembro (-11,7%).

O índice mensal de janeiro de 2012 mostrou recuo de 8,3%, décima sexta taxa negativa consecutiva, e teve perfil disseminado de resultados negativos, com sete das dez atividades pesquisadas apontando queda na produção. O principal impacto negativo sobre o total da indústria ficou com o setor de alimentos e bebidas (-9,1%), pressionado em grande parte pela menor produção de castanha de caju torrada. Vale citar também os resultados negativos observados nos ramos de produtos têxteis (-14,1%), de minerais não metálicos (-34,6%) e de produtos de metal (-33,7%), por conta, respectivamente, da menor fabricação de tecidos de algodão crus ou alvejados, e fios de algodão; cimentos "Portland"; e latas de ferro e aço para embalagem, e rolhas e tampas metálicas. Em sentido contrário, as influências positivas foram assinaladas por metalurgia básica (44,8%), refino de petróleo e produção de álcool (9,4%) e calçados e artigos de couro (2,9%), impulsionados principalmente pelo aumento na produção de vergalhões de aços ao carbono, no primeiro setor, gás liquefeito de petróleo (GLP), no segundo, e de calçados de couro para uso feminino no último.

Em janeiro de 2012, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recuou 1,0% frente ao mês imediatamente anterior, após crescer 1,8% em dezembro de 2011. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 0,6% entre os trimestres encerrados em dezembro de 2011 e janeiro de 2012, quinto resultado negativo consecutivo nesse indicador, acumulando nesse período perda de 2,5%.

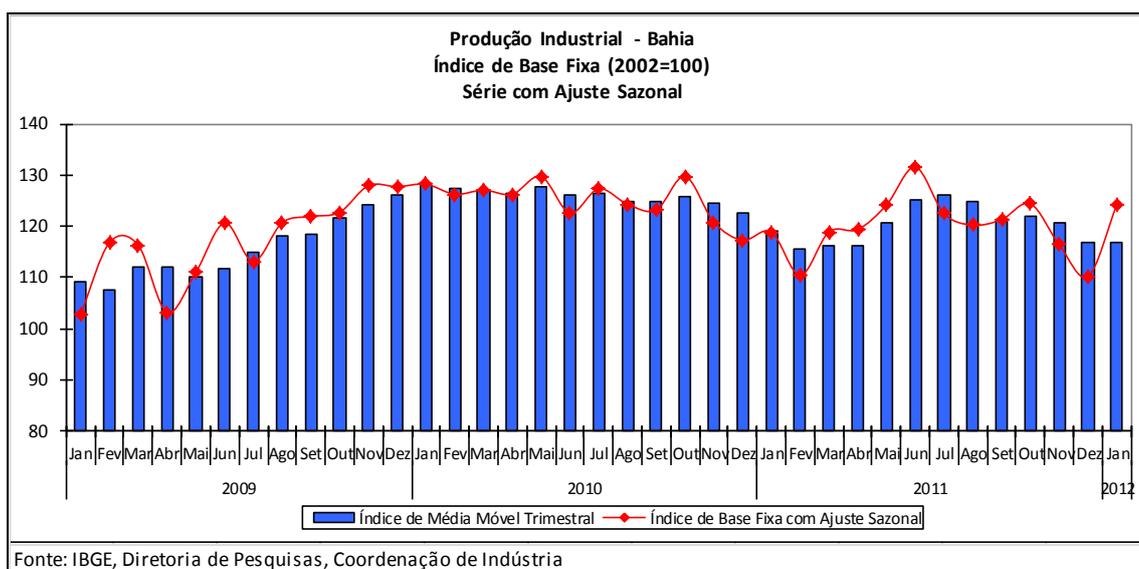


Na comparação com igual período do ano anterior, a indústria pernambucana cresceu 11,3% em janeiro de 2012, taxa superior à registrada no quarto trimestre de 2011 (3,0%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mostrou ganho de ritmo na passagem de dezembro (0,0%) para janeiro (1,3%) e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em agosto último (-0,6%).

O índice mensal da indústria pernambucana em janeiro de 2012 assinalou o oitavo resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação, com crescimento em nove dos onze setores pesquisados. Para a composição da taxa de 11,3%, as maiores contribuições positivas vieram de metalurgia básica (30,0%), em função do aumento na produção de vergalhões de aço ao carbono e chapas e tiras de alumínio; e de produtos químicos (26,8%), por conta da maior fabricação de borracha de estireno-butadieno e de tintas e vernizes para construção. Vale citar também os resultados positivos assinalados por minerais não metálicos (41,1%) e produtos de metal (24,5%), devido, respectivamente, ao acréscimo na produção de pias, banheiras e bidês de cerâmica, e garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem;

latas de alumínio para embalagem, e rolhas, tampas e cápsulas metálicas. Por outro lado, as pressões negativas foram assinaladas por alimentos e bebidas (-2,6%) e borracha e plástico (-1,1%), influenciadas em grande parte pela redução na produção de sorvetes, picolés e refrigerantes, no primeiro ramo, e de tubos, canos e mangueiras de plástico, e garrafas, garrafas e frascos de plásticos para embalagem, inclusive embalagens PET, no segundo.

Em janeiro de 2012, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente cresceu 12,6% frente ao mês imediatamente anterior, revertendo dois meses seguidos de queda na produção que acumularam perda de 11,4%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou ligeira variação negativa (-0,1%) na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, terceira taxa negativa consecutiva nesse tipo de indicador, acumulando nesse período perda de 4,2%.

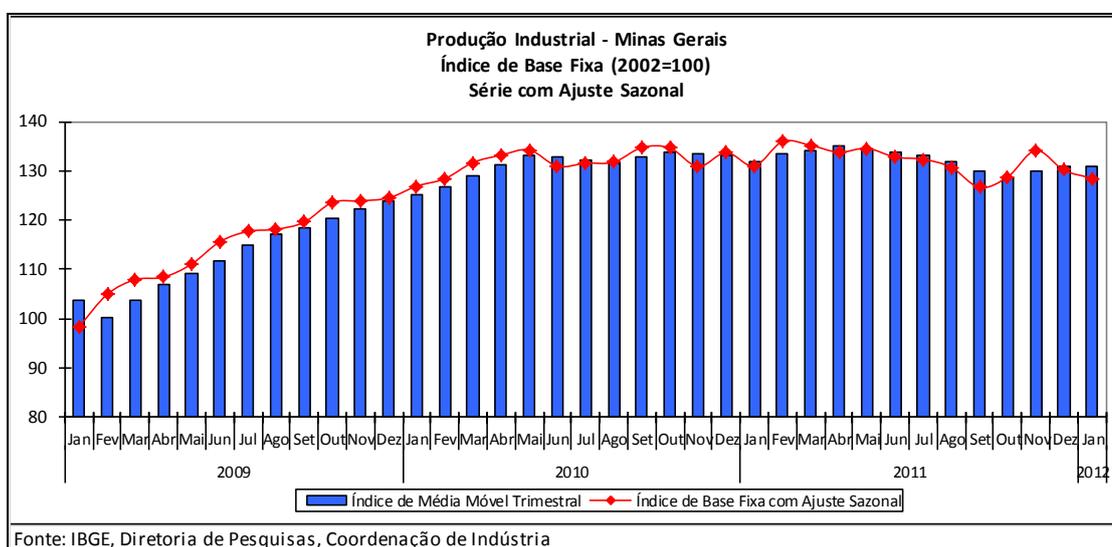


No confronto com igual período do ano anterior, a indústria baiana avançou 6,5% em janeiro de 2012, revertendo o resultado negativo verificado no quarto trimestre de 2011 (-4,5%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apontou redução de 1,2 ponto percentual na intensidade de queda, ao passar de -4,4% em dezembro de 2011 para -3,2% em janeiro de 2012.

O índice mensal da indústria baiana apontou crescimento de 6,5% em janeiro de 2012, com seis dos nove setores pesquisados apontando aumento na produção. A maior contribuição positiva sobre o total da indústria ficou

com o setor de produtos químicos (26,7%), impulsionado não só pelo aumento na produção de etileno não-saturado e de polietileno de alta e baixa densidade, mas também pela baixa base de comparação, uma vez que em janeiro de 2011 esse setor havia mostrado recuo de 29,4%. Vale citar também os resultados positivos assinalados por refino de petróleo e produção de álcool (7,6%) e alimentos e bebidas (4,6%), influenciados em grande parte pela maior fabricação de óleo diesel e óleos lubrificantes, no primeiro setor, e de cerveja, chope e manteiga, no segundo. Em sentido oposto, as principais contribuições negativas vieram de celulose, papel e produtos de papel (-21,8%) e indústrias extrativas (-6,4%), pressionados principalmente pela queda na produção de celulose; e de petróleo e minérios de cobre, respectivamente.

Em janeiro de 2012, a produção industrial de Minas Gerais recuou 1,3% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, segunda taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 4,2%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral ficou praticamente estável (-0,1%) em janeiro de 2012 frente ao patamar do mês anterior, após registrar avanços de 0,9% em novembro e em dezembro últimos.

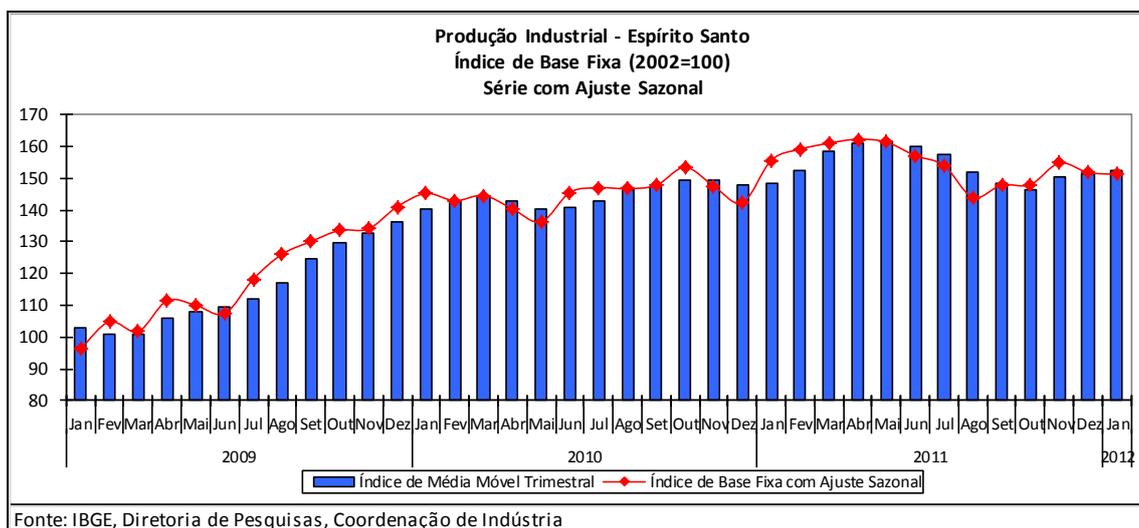


Na comparação com igual período do ano anterior, a atividade fabril mineira recuou 2,4% em janeiro de 2012, refletindo a manutenção do cenário de menor dinamismo da indústria mineira, já que também observou-se recuos no terceiro (-2,2%) e quarto (-1,3%) trimestres de 2011. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, apresentou variação negativa de

0,2% em janeiro de 2012, primeira taxa negativa desde março de 2010 (-2,8%), e manteve a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (16,9%).

A queda de 2,4% em janeiro de 2012 da atividade industrial mineira na comparação com igual mês do ano passado foi explicada, sobretudo, pela retração assinalada no setor extrativo (-16,6%), uma vez que a indústria de transformação assinalou ligeira variação positiva (0,3%). O resultado negativo da indústria extrativa foi pressionado em grande parte pela menor extração de minérios de ferro, influenciado sobretudo pelas chuvas ocorridas em janeiro desse ano. Na indústria de transformação, seis setores apontaram avanço na produção, com destaque para veículos automotores (13,9%) e máquinas e equipamentos (26,5%), impulsionados principalmente pela maior fabricação de automóveis, no primeiro ramo, e de escavadeiras e motoniveladores no segundo. Vale citar ainda as expansões observadas em produtos de metal (15,3%) e alimentos (3,4%), influenciadas pela maior produção de esquadrias de ferro e aço; e carnes e miudezas de aves congeladas e sucos concentrados de frutas, respectivamente. Por outro lado, metalurgia básica (-12,4%) exerceu a principal influência negativa na indústria de transformação, pressionada especialmente pela menor fabricação de lingotes, blocos ou placas de aços ao carbono.

Em janeiro de 2012, a produção industrial do **Espírito Santo** ajustada sazonalmente recuou 0,4% na comparação com o mês imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais, segunda taxa negativa consecutiva, período em que acumulou perda de 2,3%. Vale destacar que esses resultados eliminam uma parte do crescimento de 7,5% assinalado no período de novembro 2011/agosto 2011. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 0,7% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro e permaneceu com a trajetória ascendente iniciada em outubro último.

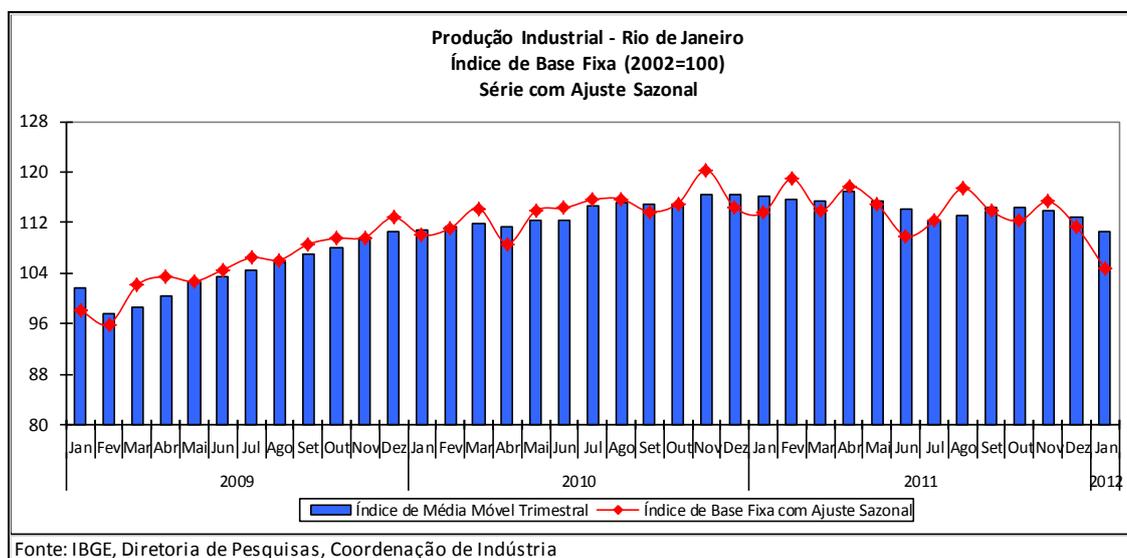


Na comparação com igual período do ano passado, a produção industrial do Espírito Santo assinalou queda de 2,8% em janeiro de 2012, revertendo o resultado positivo verificado no último trimestre de 2011 (2,9%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, permaneceu positiva em janeiro de 2012 (5,7%), mas apontou ligeira redução de ritmo frente ao resultado de dezembro (6,8%).

Com relação a janeiro do ano passado, o setor industrial capixaba recuou 2,8%, pressionado sobretudo pela queda observada na indústria de transformação (-5,4%), uma vez que a indústria extrativa (1,1%) permaneceu apontando resultado positivo, influenciado em grande medida pela maior extração de petróleo. Na indústria de transformação, o impacto negativo foi verificado no setor de metalurgia básica (-44,8%), pressionado em grande parte pela menor fabricação de lingotes, blocos e tarugos de aços ao carbono. Por outro lado, o principal impacto positivo veio de alimentos e bebidas (30,4%), explicado principalmente pelo aumento na produção de bombons, produtos embutidos de carne de suínos e carnes de bovinos congeladas. Vale citar também os resultados positivos assinalados por celulose, papel e produtos de papel (7,0%) e minerais não metálicos (6,9%), impulsionados sobretudo pela maior produção de celulose no primeiro ramo, e de cimentos "Portland" no segundo.

Em janeiro de 2012, a produção industrial do **Rio de Janeiro** recuou 5,9% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, registrando, assim, a segunda taxa negativa consecutiva e acumulando perda de 9,2% nesse período. Ainda na série com ajuste sazonal,

o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 2,2% em janeiro de 2012, terceiro resultado negativo seguido, acumulando uma perda de 3,5% nesse período.

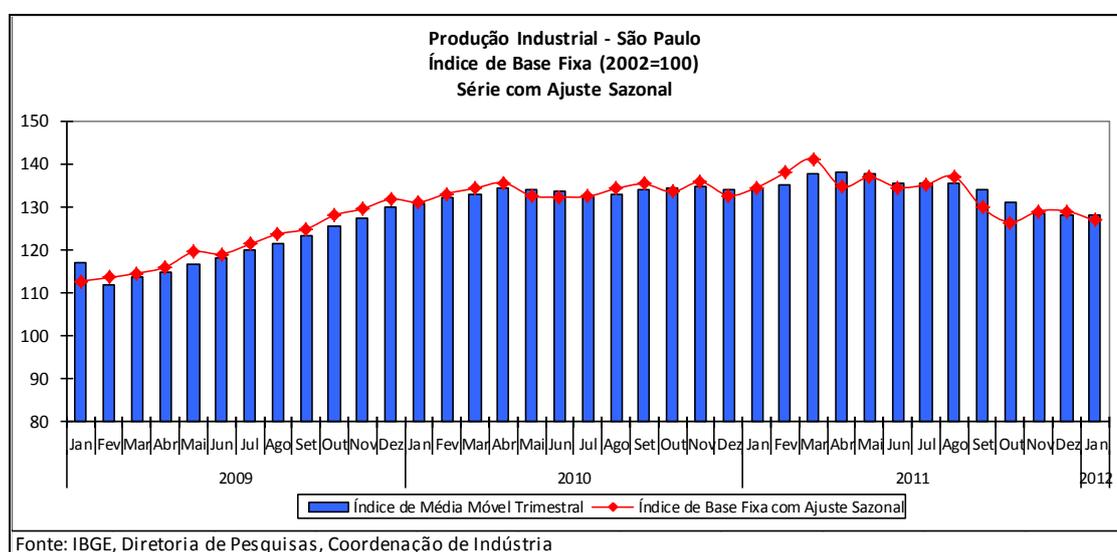


Na comparação com janeiro do ano passado, a indústria fluminense recuou 9,2% em janeiro de 2012, assinalando, assim, a quarta taxa negativa consecutiva e a mais intensa desde fevereiro de 2009 (-13,4%). Dessa forma, o setor industrial do Rio de Janeiro intensificou, neste mês, o ritmo de queda da produção frente ao fechamento do terceiro (-0,3%) e do quarto (-2,6%) trimestres de 2011, todas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, registrou decréscimo de 0,6% em janeiro de 2012, primeiro resultado negativo desde janeiro de 2010 (-1,9%), e manteve a trajetória descendente iniciada em novembro de 2010 (9,6%).

No confronto com igual mês do ano passado, a indústria do Rio de Janeiro recuou 9,2% em janeiro de 2012, pressionada principalmente pela queda na maior parte (9) das treze atividades investigadas. As principais contribuições negativas foram observadas nos setores de veículos automotores (-68,2%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-24,1%), pressionados, sobretudo, pela menor fabricação de caminhões, chassis com motor para ônibus e caminhões e automóveis, no primeiro setor, e de óleo diesel no segundo. Vale citar ainda os recuos vindos de bebidas (-10,8%), minerais não metálicos (-10,9%) e têxtil (-29,9%), explicados em grande parte pela menor fabricação de cervejas e chope; granito talhado e cimentos

“Portland”; e tecidos de malha de algodão, respectivamente. Por outro lado, o setor de outros produtos químicos (32,1%) exerceu a principal influência positiva sobre o total da indústria fluminense, impulsionado, principalmente, pela maior fabricação de herbicidas para uso na agricultura.

Em janeiro de 2012, a produção industrial de **São Paulo** recuou 1,7% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de sazonalidade, após ficar estável (0,0%) em dezembro do ano passado. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral ficou praticamente estável (0,1%) na passagem de dezembro para janeiro, interrompendo quatro meses consecutivos de taxas negativas que acumularam perda de 5,4%.

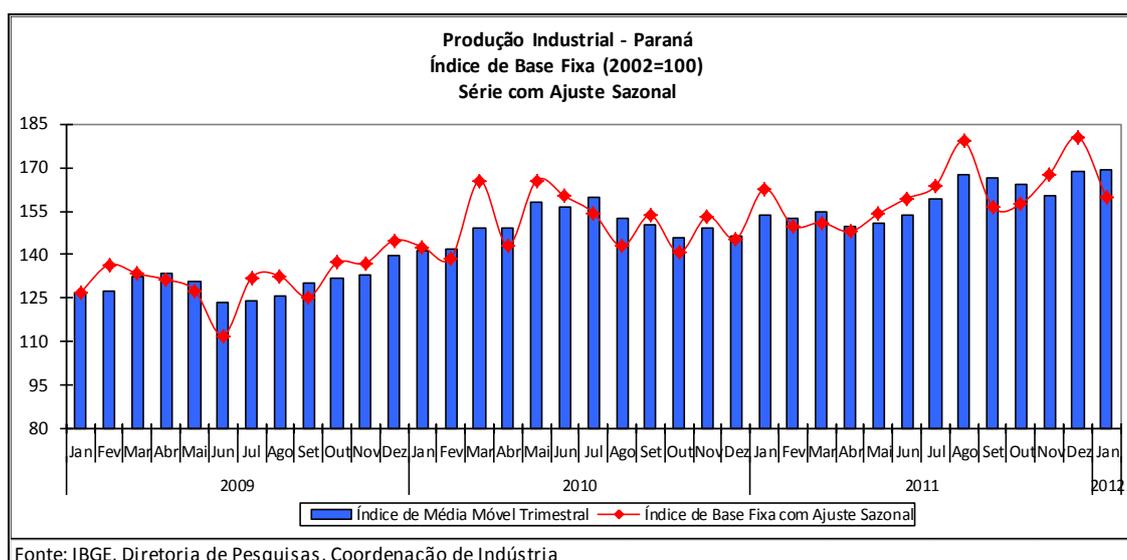


A indústria paulista assinalou queda de 6,3% no índice mensal de janeiro de 2012, recuo mais intenso do que o observado no último trimestre de 2011 (-4,3%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Na taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, a produção industrial de São Paulo recuou 0,5% em janeiro de 2012, primeiro resultado negativo desde março de 2010 (-1,4%), e manteve a trajetória descendente iniciada em novembro de 2010 (11,6%).

Em janeiro de 2012, a indústria de São Paulo recuou 6,3% na comparação com igual mês do ano passado, influenciada em grande parte pela queda na maior parte (12) das 20 atividades investigadas. O principal impacto negativo ficou com o ramo de veículos automotores (-34,6%), pressionado, sobretudo, pela queda na produção em aproximadamente 90% dos

produtos investigados no setor, com destaque para os resultados negativos observados em automóveis e caminhões. Vale citar também as influências negativas vindas de outros produtos químicos (-8,7%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-14,0%), borracha e plástico (-10,0%) e material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-26,3%). Nestas atividades, sobressaíram os recuos na fabricação dos itens tintas e vernizes para construção e princípios ativos para inseticidas; transformadores de dielétrico líquido; peças e acessórios de plástico para veículos automotores e pneus; e telefones celulares e transmissores ou receptores de telefonia celular. Em sentido oposto, alimentos (14,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (14,9%) exerceram os principais impactos positivos sobre a média da indústria, impulsionados, em grande parte, pelo aumento na produção de sucos concentrados de laranja, no primeiro setor, e de óleo diesel e gasolina no segundo.

Em janeiro de 2012, o setor industrial do **Paraná** recuou 11,5% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, eliminando parte do ganho de 15,3% acumulado nos três últimos meses de 2011. Com esses resultados, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 0,4% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, reduzindo o ritmo de expansão frente ao índice do mês anterior (5,0%).

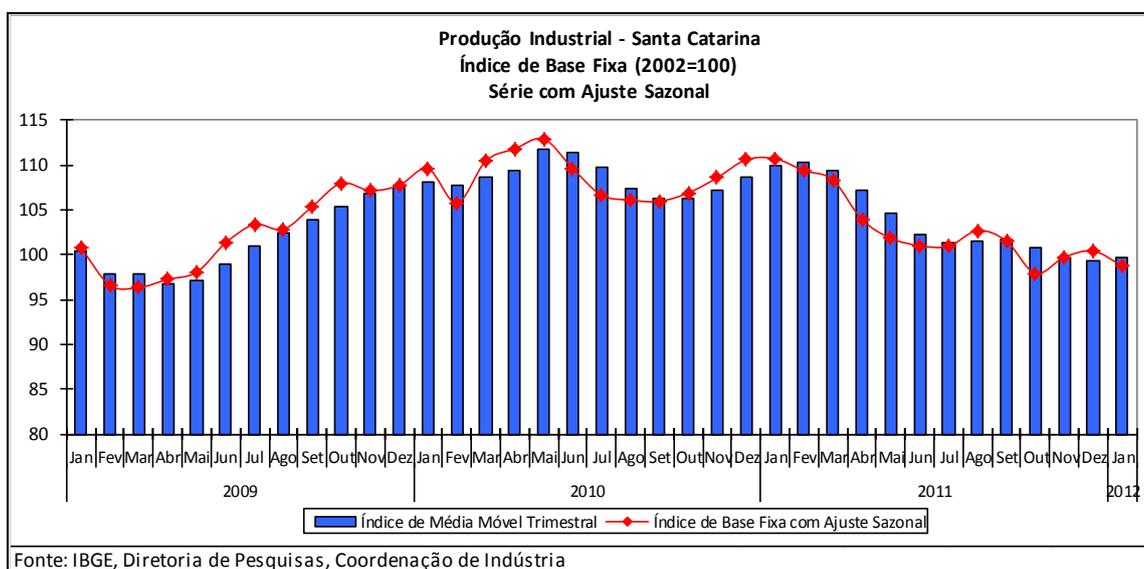


A indústria paranaense avançou 4,8% no índice mensal de janeiro de 2012, ritmo de expansão abaixo do verificado no último trimestre do ano

passado (15,1%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, cresceu 6,1% em janeiro de 2012, mas mostrou ligeira redução na intensidade do crescimento frente ao resultado de dezembro último (7,0%).

A indústria do Paraná avançou 4,8% em janeiro de 2012 na comparação com igual mês do ano anterior, com nove das quatorze atividades pesquisadas apontando crescimento na produção. O principal impacto positivo ficou com o setor de edição e impressão (32,8%), impulsionado pelo aumento na produção de livros, brochuras e impressos didáticos. Vale citar também os avanços vindos de máquinas e equipamentos (32,7%), madeira (30,0%) e alimentos (4,9%), explicados em grande parte pela maior fabricação de máquinas para colheita e para a indústria de panificação; madeira serrada e painéis de partículas de madeira; e café e farinhas da extração do óleo de soja. Por outro lado, o setor de veículos automotores (-35,8%) exerceu a principal influência negativa sobre o total da indústria, pressionado especialmente pela menor produção de caminhões.

Em janeiro de 2012, a indústria de **Santa Catarina** recuou 1,6% frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, após dois meses de taxas positivas: novembro (1,8%) e dezembro (0,7%). Com esses resultados, ainda série com ajustamento sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou variação positiva de 0,3% em janeiro de 2012 e interrompeu a trajetória descendente iniciada em setembro de 2011.

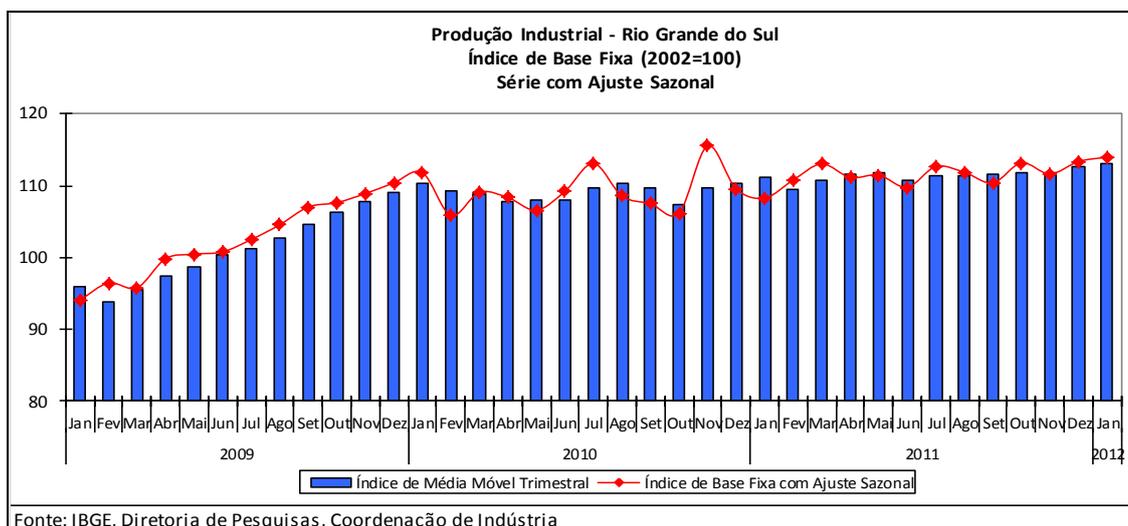


Frente a igual período do ano anterior, o setor industrial de Santa

Catarina apontou queda de 10,3% em janeiro de 2012, intensificando o ritmo de queda frente ao resultado do último trimestre de 2011 (-8,9%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, assinalou queda de 6,2% em janeiro de 2012 e prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em setembro de 2010 (7,2%).

No confronto com igual mês do ano passado, a indústria catarinense recuou 10,3% em janeiro de 2012, décimo primeiro resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação, pressionada sobretudo pela queda em sete das onze atividades investigadas. As principais influências negativas sobre a média global vieram de alimentos (-12,7%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-48,7%) e vestuário e acessórios (-28,1%). Nesses segmentos sobressaíram a menor produção dos itens: carnes e miudezas de aves, motores elétricos de corrente alternada e camisetas de malha de algodão, respectivamente. Vale destacar também os impactos negativos vindos de borracha e plástico (-20,3%) e de minerais não metálicos (-15,7%), pressionados em grande parte pelos recuos na produção de peças e acessórios de plástico para indústria automobilística, no primeiro ramo, e de ladrilhos e placas de cerâmica no segundo. Em sentido oposto, máquinas e equipamentos (4,9%), impulsionado pelo avanço na produção de compressores usados em aparelhos de refrigeração, e celulose, papel e produtos de papel (8,7%), explicado pela maior fabricação de papel higiênico e de sacos e sacolas de papel, exerceram os principais impactos positivos sobre o total da indústria.

Em janeiro de 2012, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** avançou 0,5% na comparação com o mês imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais, segunda taxa positiva consecutiva nesse tipo de confronto, acumulando nesse período ganho de 2,1%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou acréscimo de 0,2% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, após também registrar avanço no mês anterior (0,9%).

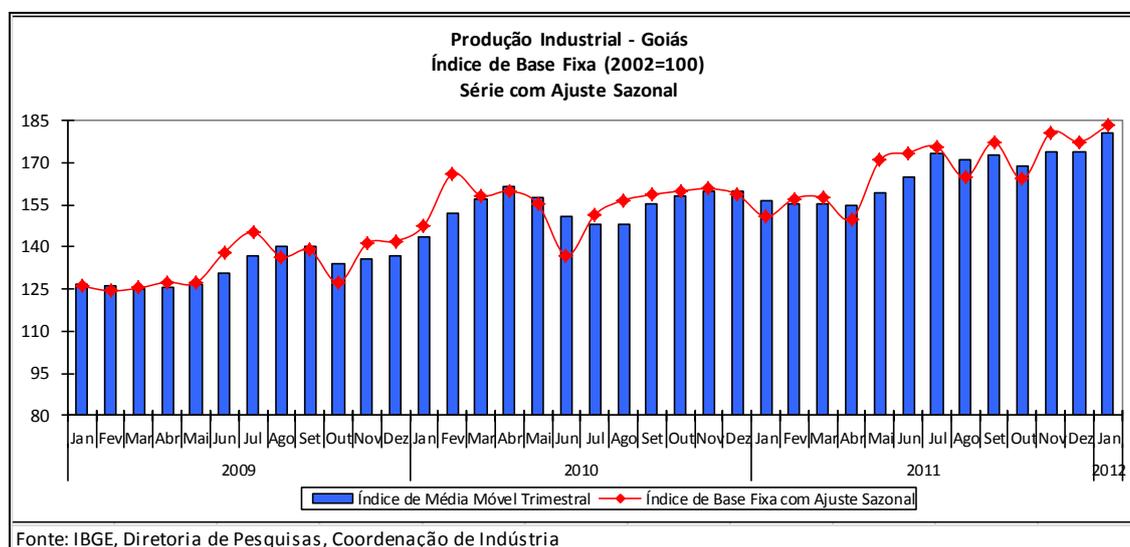


No índice mensal de janeiro de 2012, a indústria gaúcha avançou 7,8%, acelerando o ritmo de crescimento observado no terceiro (1,7%) e quarto (1,7%) trimestres do ano passado, todas as comparações contra igual período do ano anterior. O indicador acumulado nos últimos doze meses permaneceu apresentando taxa positiva (2,7%) com ritmo mais intenso que o verificado em novembro (1,7%) e dezembro (1,9%).

A atividade industrial gaúcha apresentou expansão de 7,8%, com dez dos quatorze setores pesquisados assinalando taxas positivas. O principal impacto positivo foi observado em máquinas e equipamentos (50,0%), impulsionado em grande parte pelo crescimento em aproximadamente 60% dos produtos investigados no setor, com destaque para a maior produção de aparelhos de ar condicionado, máquinas para colheita e tratores agrícolas. Vale destacar também os avanços assinalados por refino de petróleo e produção de álcool (15,4%), celulose, papel e produtos de papel (14,3%), outros produtos químicos (4,3%) e bebidas (11,3%). Nesses setores, sobressaíram as expansões na produção de gasolina automotiva e óleo diesel; celulose; borracha de estireno-butadieno e polietileno de alta densidade; e cervejas e chope. Por outro lado, as atividades de calçados e artigos de couro (-15,1%) e de veículos automotores (-9,0%) exerceram as contribuições negativas mais relevantes sobre a média global, influenciadas principalmente pelos decréscimos na produção dos itens calçados de couro e de material sintético de uso feminino, no primeiro ramo, e de reboques e semi-reboques e de eixos e semi-eixos no segundo.

Em janeiro de 2012, a produção industrial de **Goiás** avançou 3,3% na

comparação com o mês imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais, após assinalar queda de 1,9% em dezembro último. Ainda na série com ajuste sazonal, no índice de média móvel trimestral observa-se expansão de 3,7% em janeiro de 2012 frente ao patamar de dezembro de 2011, após ficar estável (0,0%) no mês anterior.



Na comparação com igual período do ano passado, a produção goiana avançou 25,4% em janeiro de 2012, ritmo superior aos 9,7% observados nos dois últimos trimestres de 2011. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, permaneceu apontando expansão (8,5%) e mostrou ganho de ritmo frente aos resultados de novembro (6,4%) e de dezembro (6,7%) de 2011.

No confronto janeiro de 2012 / janeiro de 2011, a indústria geral de Goiás avançou 25,4%, influenciada principalmente pela expansão em quatro dos cinco ramos investigados, com destaque para o crescimento atípico de 104,9% assinalado pelo setor de produtos químicos. Nesse ramo, cerca de 70% dos produtos pesquisados apontaram expansão na produção, com destaque para a maior fabricação de medicamentos. Vale citar também os avanços registrados em indústrias extrativas (16,2%) e minerais não metálicos (15,5%), explicados em grande parte pela maior produção de amianto, no primeiro ramo, e de cimentos "Portland" no segundo. Por outro lado, o impacto negativo ficou com o setor de alimentos e bebidas (-8,2%), refletindo a menor produção de refrigerantes, molhos de tomates, cervejas, chope e carnes de bovinos refrigeradas.

Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Janeiro de 2012

Locais	Variação (%)			
	Janeiro 12/Dezembro 11*	Janeiro 12/Janeiro 11	Acumulado Janeiro-Janeiro	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	0,1	1,7	1,7	4,0
Pará	-13,4	-8,5	-8,5	2,0
Região Nordeste	5,7	3,8	3,8	-3,8
Ceará	-3,1	-8,3	-8,3	-11,4
Pernambuco	-1,0	11,3	11,3	1,3
Bahia	12,6	6,5	6,5	-3,2
Minas Gerais	-1,3	-2,4	-2,4	-0,2
Espírito Santo	-0,4	-2,8	-2,8	5,7
Rio de Janeiro	-5,9	-9,2	-9,2	-0,6
São Paulo	-1,7	-6,3	-6,3	-0,5
Paraná	-11,5	4,8	4,8	6,1
Santa Catarina	-1,6	-10,3	-10,3	-6,2
Rio Grande do Sul	0,5	7,8	7,8	2,7
Goiás	3,3	25,4	25,4	8,5
Brasil	-2,1	-3,4	-3,4	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* Série com Ajuste Sazonal

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2012
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	101,70	0,04	85,13	-7,23	97,23	-0,18	-	-
Alimentos e bebidas	90,29	-2,06	102,59	0,23	99,33	-0,22	90,88	-3,35
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	98,88	-0,06	85,88	-2,06
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	98,46	-0,02	82,96	-0,78
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	106,90	0,24	102,87	0,40
Madeira	-	-	70,20	-1,08	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	79,90	-0,96	81,73	-1,08	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	85,01	-1,40	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	119,67	1,13	-	-	105,08	0,70	109,40	0,46
Produtos químicos	134,90	0,37	-	-	123,93	3,82	98,87	-0,13
Borracha e plástico	97,86	-0,05	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	92,66	-0,36	106,99	0,45	65,45	-1,85
Metalurgia básica	-	-	102,95	0,87	106,12	0,45	144,79	0,67
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	89,85	-0,65	-	-	-	-	66,27	-0,83
Máquinas e equipamentos	91,31	-0,86	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	85,06	-0,26	80,20	-0,81
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	127,57	5,38	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	98,94	-0,06	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	99,09	-0,15	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,70	1,70	91,47	-8,53	103,83	3,83	91,71	-8,29

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2012

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	93,56	-0,36	101,07	0,43	116,19	1,24
Alimentos e bebidas	97,45	-1,11	104,55	0,81	130,35	4,10	91,82	-4,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	103,13	0,06	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	106,22	0,08	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	118,09	0,47	78,24	-2,66	106,96	1,19	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	108,35	0,30	107,62	1,69	-	-	-	-
Produtos químicos	126,78	3,24	126,68	6,80	-	-	204,94	27,50
Borracha e plástico	98,87	-0,07	107,90	0,25	-	-	-	-
Minerais não metálicos	141,13	2,47	100,37	0,01	106,89	0,62	115,50	0,91
Metalurgia básica	129,95	3,69	98,93	-0,09	55,18	-9,13	103,38	0,19
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	124,51	1,64	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	112,34	0,55	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	103,76	0,06	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	111,32	11,32	106,50	6,50	97,20	-2,80	125,37	25,37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2012

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	83,42	-2,65	100,74	0,15	-	-
Alimentos	103,35	0,50	98,17	-0,12	114,16	1,02
Bebidas	85,10	-0,26	89,16	-0,87	101,95	0,05
Fumo	115,87	0,26	-	-	-	-
Têxtil	83,32	-0,46	70,06	-0,41	87,30	-0,25
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	64,94	-0,38
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	97,71	-0,10	-	-	102,27	0,11
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	98,61	-0,11	98,70	-0,07
Refino de petróleo e álcool	95,40	-0,27	75,94	-3,81	114,92	0,99
Farmacêutica	-	-	93,90	-0,28	92,47	-0,37
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	93,21	-0,15	106,65	0,22
Outros produtos químicos	91,22	-0,66	132,11	2,33	91,28	-0,80
Borracha e plástico	-	-	102,84	0,09	89,96	-0,54
Minerais não metálicos	104,50	0,31	89,14	-0,48	100,62	0,02
Metalurgia básica	87,58	-2,35	101,47	0,16	96,99	-0,10
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	115,32	0,50	-	-	91,09	-0,40
Máquinas e equipamentos	126,47	1,03	-	-	98,44	-0,15
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	115,82	0,28
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	86,00	-0,77
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	73,68	-0,51
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	113,86	1,75	31,82	-5,69	65,37	-5,00
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	107,91	0,32
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	97,58	-2,42	90,81	-9,19	93,67	-6,33

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2012

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	104,88	0,69	87,27	-3,28	101,34	0,24
Bebidas	102,29	0,05	-	-	111,31	0,39
Fumo	-	-	-	-	103,99	0,11
Têxtil	-	-	98,03	-0,2	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	71,92	-2,18	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	84,93	-1,09
Madeira	130,01	0,95	100,07	0	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	100,08	0,01	108,67	0,78	114,33	0,67
Edição, impressão e reprodução de gravações	132,76	7,33	-	-	98,93	-0,03
Refino de petróleo e álcool	103,39	0,27	-	-	115,37	1,83
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	79,25	-0,67	-	-	104,31	0,55
Borracha e plástico	108,49	0,25	79,72	-1,73	95,56	-0,18
Minerais não metálicos	96,19	-0,16	84,28	-1,06	-	-
Metalurgia básica	-	-	112,02	0,32	108,96	0,25
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,56	0,07	-	-	100,87	0,04
Máquinas e equipamentos	132,69	2,6	104,91	0,83	149,99	5,76
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	99,35	-0,01	51,31	-3,19	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	64,16	-6,32	79,04	-0,56	91,04	-0,95
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	90,86	-0,22	-	-	106,81	0,2
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,83	4,83	89,74	-10,26	107,78	7,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	167,17	129,71	141,16	100,45	103,14	101,70	104,02	103,96	101,70	104,31	103,96	104,04
Indústrias Extrativas	92,00	97,10	97,30	98,87	100,18	101,70	100,23	100,22	101,70	100,20	100,22	100,33
Indústria de Transformação	170,00	130,94	142,82	100,49	103,22	101,70	104,11	104,05	101,70	104,40	104,05	104,13
Alimentos e bebidas	164,51	209,43	126,48	99,61	116,17	90,29	90,92	93,23	90,29	92,32	93,23	96,23
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	350,77	218,48	318,47	99,93	136,29	85,01	99,61	101,12	85,01	97,65	101,12	97,01
Refino de petróleo e álcool	146,06	129,05	137,61	145,16	113,53	119,67	107,41	107,94	119,67	107,47	107,94	109,06
Produtos químicos	44,67	37,60	47,43	110,01	113,69	134,90	116,12	115,92	134,90	117,43	115,92	116,40
Borracha e plástico	134,96	123,34	106,35	99,32	123,12	97,86	112,87	113,73	97,86	112,98	113,73	111,05
Mínerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	123,64	112,66	133,65	92,05	79,33	89,85	103,36	101,31	89,85	105,17	101,31	98,83
Máquinas e equipamentos	412,20	382,79	400,33	100,66	108,18	91,31	110,00	109,85	91,31	108,52	109,85	108,37
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	135,09	69,06	108,29	94,53	89,74	127,57	101,35	100,75	127,57	101,19	100,75	102,50
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	284,85	143,86	168,04	94,91	73,37	98,94	130,97	125,80	98,94	134,37	125,80	121,38
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	202,21	107,65	183,65	105,66	96,80	99,09	117,60	116,39	99,09	118,24	116,39	113,29
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2012**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	161,79	175,59	140,26	99,34	105,62	91,47	102,73	102,99	91,47	103,6	102,99	101,99
Indústrias Extrativas	214,59	223,46	156,93	104,53	108,95	85,13	107,07	107,25	85,13	108,39	107,25	105,71
Indústria de Transformação	125,94	143,09	128,93	93,94	102,31	97,47	98,64	98,96	97,47	99,12	98,96	98,47
Alimentos e bebidas	129,78	154,1	110,12	104,93	128,43	102,59	100,65	103,03	102,59	99,87	103,03	103,84
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	18,57	30,64	31,23	41,45	68,52	70,2	77,88	77,02	70,2	81,41	77,02	74,32
Celulose, papel e produtos de papel	148,48	146,91	114,59	103,66	102,04	79,9	101,57	101,61	79,9	101,4	101,61	100,35
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	113,47	118,14	107,84	103,46	102,79	92,66	97,97	98,38	92,66	97,98	98,38	97,14
Metalurgia básica	180,04	203,67	200,61	93,6	98,05	102,95	99,94	99,77	102,95	100,66	99,77	99,36
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	124,23	118,24	120,19	97,42	96,32	103,83	95,23	95,32	103,83	95,17	95,32	96,16
Indústrias Extrativas	89,35	91,49	91,22	99,12	97,96	97,23	98,26	98,24	97,23	98,25	98,24	97,86
Indústria de Transformação	127,30	120,60	122,75	97,32	96,21	104,30	95,03	95,13	104,30	94,97	95,13	96,05
Alimentos e bebidas	170,00	171,30	154,91	100,95	96,49	99,33	100,44	100,02	99,33	101,08	100,02	99,44
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	82,88	60,10	77,81	75,45	76,51	98,88	75,84	75,88	98,88	76,41	75,88	77,73
Vestuário e acessórios	64,94	32,82	51,12	91,39	79,30	98,46	87,60	87,17	98,46	86,65	87,17	86,49
Calçados e artigos de couro	115,27	93,87	93,45	89,49	88,96	106,90	86,52	86,71	106,90	86,44	86,71	88,38
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	171,12	187,63	143,88	94,24	102,56	81,73	100,06	100,28	81,73	100,21	100,28	98,13
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	108,66	115,95	130,44	79,03	80,51	105,08	93,02	91,84	105,08	94,00	91,84	93,14
Produtos químicos	109,58	86,29	109,05	117,76	107,70	123,93	93,56	94,44	123,93	91,29	94,44	98,07
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	165,10	164,55	158,48	101,07	100,78	106,99	100,43	100,46	106,99	100,69	100,46	101,16
Metalurgia básica	106,94	110,92	110,82	98,36	116,72	106,12	102,23	103,34	106,12	101,19	103,34	103,97
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	104,67	112,47	85,22	96,55	103,80	85,06	89,19	90,38	85,06	91,69	90,38	88,93
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	124,64	107,39	98,71	93,21	93	91,71	87,92	88,3	91,71	88,15	88,3	88,63
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	124,64	107,39	98,71	93,21	93	91,71	87,92	88,3	91,71	88,15	88,3	88,63
Alimentos e bebidas	143,23	139,88	115,36	110,35	113,46	90,88	97,46	98,77	90,88	97,7	98,77	97,54
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	64,75	43,15	54,41	68,84	69,97	85,88	75,28	75,01	85,88	75,31	75,01	77,33
Vestuário e acessórios	88,78	45,63	58,6	100,17	81,89	82,96	88,69	88,34	82,96	87,44	88,34	86,37
Calçados e artigos de couro	135,33	106,02	97,04	80,88	77,78	102,87	77,84	77,83	102,87	78,28	77,83	80,05
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	92,54	89,51	93,05	105,98	92,45	109,4	74,57	75,96	109,4	76,1	75,96	77,26
Produtos químicos	292,14	263,72	232,82	100,37	102,83	98,87	106,54	106,22	98,87	104,87	106,22	106,68
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	148,8	122,93	80,81	112,73	87,61	65,45	98,52	97,53	65,45	98,59	97,53	94,49
Metalurgia básica	142,71	229,04	165,27	76,02	137,15	144,79	95,46	98,52	144,79	96,83	98,52	103,89
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	91,57	80,56	72,3	85,19	72,58	66,27	79,32	78,78	66,27	79,75	78,78	76,45
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	337,38	223,68	341,2	76,68	49,13	80,2	74,63	72,51	80,2	78,8	72,51	68,5
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	161	153,98	145,94	101,64	103,2	111,32	99,66	99,99	111,32	99,73	99,99	101,26
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	161	153,98	145,94	101,64	103,2	111,32	99,66	99,99	111,32	99,73	99,99	101,26
Alimentos e bebidas	185,11	176,19	149,39	100,49	92,43	97,45	96,6	96,13	97,45	97,52	96,13	96,04
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	56,84	21,27	88,78	63,4	33,02	103,13	95,94	91,98	103,13	96,28	91,98	90,84
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	133,05	131,15	126,54	106,99	99,13	106,22	115,01	113,51	106,22	116,1	113,51	112,73
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	143,22	132,02	133,89	125,49	122,62	118,09	111,28	112,18	118,09	109,95	112,18	113,29
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	339,16	362,63	302	91,31	85,96	108,35	93,66	92,08	108,35	96,34	92,08	93,87
Produtos químicos	179,96	136,72	139,61	109,15	116,07	126,78	106,03	106,76	126,78	104,14	106,76	109,85
Borracha e plástico	137,02	145,06	144,88	87,23	90,63	98,87	104,63	103,34	98,87	107,89	103,34	101,68
Mínerais não metálicos	151,1	153,03	156,84	103,14	104,36	141,13	103,83	103,88	141,13	104,26	103,88	107,87
Metalurgia básica	170,16	174,5	181,53	102,65	142,58	129,95	92,88	95,9	129,95	91,33	95,9	99,71
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	122,3	139,36	131,36	115,79	136,68	124,51	116,65	118,5	124,51	116,14	118,5	118,6
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	72,55	86,65	87,92	90,68	102,21	112,34	86,94	88,17	112,34	87,91	88,17	89,18
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	116,38	111,26	123,87	95,82	95,1	106,5	95,66	95,61	106,5	95,1	95,61	96,84
Indústrias Extrativas	98,05	97,76	101,09	90,97	91,32	93,56	98,3	97,7	93,56	98,8	97,7	96,27
Indústria de Transformação	117,57	112,13	125,34	96,1	95,32	107,28	95,52	95,5	107,28	94,9	95,5	96,87
Alimentos e bebidas	166,67	172,02	169,03	107,79	109,77	104,55	107,5	107,71	104,55	107,29	107,71	106,52
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	179,12	200,68	147,95	91,49	101,26	78,24	98,72	98,95	78,24	99,05	98,95	96,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	91,4	98,39	117,39	71,86	75,86	107,62	91,79	90,44	107,62	93,01	90,44	92,1
Produtos químicos	98,16	73,41	104,62	120,93	99,66	126,68	92	92,46	126,68	89,34	92,46	96,78
Borracha e plástico	165,5	155,59	164,78	105,79	106,85	107,9	104,42	104,62	107,9	104,03	104,62	104,51
Minerais não metálicos	164,48	176,42	180,07	92,35	101,32	100,37	105,52	105,15	100,37	105,56	105,15	104,23
Metalurgia básica	107,25	107,35	110,36	87,6	101,7	98,93	88,31	89,32	98,93	87,8	89,32	89,41
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	295,62	255,66	342,45	63,66	84,66	103,76	93,74	93,15	103,76	92,78	93,15	95,21
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	136,24	122,35	118,34	102,52	97,18	97,58	100,54	100,27	97,58	100,99	100,27	99,84
Indústrias Extrativas	168,32	160,21	136,34	104,63	95,34	83,42	102,12	101,55	83,42	103,47	101,55	99,21
Indústria de Transformação	131,92	117,25	115,91	102,17	97,52	100,28	100,26	100,04	100,28	100,55	100,04	99,95
Alimentos	137,89	136,30	131,43	104,12	106,60	103,35	98,11	98,78	103,35	98,04	98,78	99,41
Bebidas	100,71	106,09	88,87	94,52	88,56	85,10	96,40	95,62	85,10	97,46	95,62	94,00
Fumo	90,37	82,59	89,47	107,94	115,46	115,87	102,58	103,57	115,87	101,85	103,57	105,31
Têxtil	69,85	55,15	65,20	85,44	73,01	83,32	87,41	86,34	83,32	88,39	86,34	85,23
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	143,70	150,13	149,37	100,47	102,74	97,71	101,30	101,43	97,71	101,22	101,43	101,14
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	116,00	108,37	107,97	91,58	84,09	95,40	90,66	90,12	95,40	91,69	90,12	89,53
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	201,42	215,36	149,47	105,94	132,87	91,22	110,46	112,54	91,22	110,89	112,54	109,45
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	127,13	118,85	114,81	106,90	96,23	104,50	103,50	102,89	104,50	104,09	102,89	103,30
Metalurgia básica	101,19	86,27	89,73	101,53	91,18	87,58	101,59	100,79	87,58	101,59	100,79	99,11
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,61	108,78	106,11	127,45	119,85	115,32	117,07	117,29	115,32	115,67	117,29	118,37
Máquinas e equipamentos	181,18	66,00	167,96	96,35	53,10	126,47	94,31	92,11	126,47	92,98	92,11	94,20
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	182,85	150,32	142,14	101,62	93,66	113,86	100,12	99,62	113,86	101,42	99,62	100,92
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	153,27	153,47	148,76	104,14	107,39	97,20	106,70	106,76	97,20	106,08	106,76	105,71
Indústrias Extrativas	236,39	250,39	224,81	118,81	131,23	101,07	129,42	129,58	101,07	128,79	129,58	126,08
Indústria de Transformação	121,62	116,57	119,81	95,43	93,49	94,61	94,96	94,84	94,61	94,50	94,84	94,74
Alimentos e Bebidas	207,34	195,98	188,13	143,52	126,92	130,35	108,62	110,20	130,35	107,08	110,20	113,32
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	140,47	130,07	148,56	102,47	95,52	106,96	103,78	103,09	106,96	103,45	103,09	103,67
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	132,10	129,38	129,00	115,06	110,37	106,89	113,35	113,09	106,89	113,58	113,09	112,36
Metalurgia básica	60,71	61,54	61,64	51,73	58,77	55,18	74,03	72,98	55,18	74,03	72,98	70,40
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	116,13	109,18	98,68	96,53	97,75	90,81	100,57	100,34	90,81	100,6	100,34	99,44
Indústrias Extrativas	116,54	121,72	125,23	93,47	91,52	100,74	91,32	91,34	100,74	91,99	91,34	91,83
Indústria de Transformação	116,04	106,48	92,95	97,21	99,42	88,29	102,85	102,58	88,29	102,75	102,58	101,32
Alimentos	104,57	96,23	98,17	97,57	95,58	98,17	102,29	101,76	98,17	102,03	101,76	102
Bebidas	150,04	181,64	131,86	94,34	97,54	89,16	97,72	97,7	89,16	98,45	97,7	96,92
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	97,35	78,09	74,29	85,35	76,19	70,06	91,11	89,88	70,06	92,98	89,88	86,55
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	81,87	69,02	74,23	100,97	97,18	98,61	97,96	97,9	98,61	98,25	97,9	98,51
Refino de petróleo e álcool	112,65	104,68	93,59	105,36	96,53	75,94	103,19	102,6	75,94	103,7	102,6	98,65
Farmacêutica	68,16	63,37	52,57	79,66	82,26	93,9	98,31	97,12	93,9	97,74	97,12	96,33
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	99,11	84,33	96,41	79,06	80,31	93,21	103,94	101,92	93,21	101,33	101,92	101,5
Outros produtos químicos	121,19	108,28	122,29	99,94	94,3	132,11	106,86	105,67	132,11	108,08	105,67	107,65
Borracha e plástico	77,92	68,02	85,8	92,47	86,65	102,84	106,29	104,71	102,84	105,93	104,71	103,97
Minerais não metálicos	132,53	108,9	112,08	77,07	78,87	89,14	97,79	96,26	89,14	99,51	96,26	94,85
Metalurgia básica	119,09	101,35	100,53	102,12	121,61	101,47	102,21	103,39	101,47	100,06	103,39	103,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	317,7	289,24	72,97	108,08	132,73	31,82	114,2	115,44	31,82	114	115,44	109,63
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	133,71	119,99	111,93	95,01	96,73	93,67	100,49	100,20	93,67	100,53	100,20	99,49
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	133,71	119,99	111,93	95,01	96,73	93,67	100,49	100,20	93,67	100,53	100,20	99,49
Alimentos	109,08	86,23	83,58	100,24	107,54	114,16	97,69	98,29	114,16	97,43	98,29	99,56
Bebidas	152,46	165,96	131,34	105,53	100,63	101,95	99,07	99,23	101,95	99,58	99,23	99,53
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	88,12	51,92	70,44	91,48	80,42	87,30	91,87	91,22	87,30	92,23	91,22	90,11
Vestuário e acessórios	125,18	74,45	51,28	88,93	88,16	64,94	92,84	92,55	64,94	93,17	92,55	90,60
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	134,31	134,55	129,19	106,84	106,94	102,27	101,53	101,97	102,27	101,48	101,97	101,99
Edição, impressão e reprodução de gravações	140,16	106,77	98,61	92,37	84,60	98,70	102,76	101,15	98,70	102,57	101,15	100,97
Refino de petróleo e álcool	104,35	108,48	104,90	101,91	105,91	114,92	105,22	105,28	114,92	104,70	105,28	106,30
Farmacêutica	168,76	147,34	93,37	95,92	97,57	92,47	108,48	107,61	92,47	106,87	107,61	106,86
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	149,35	135,98	149,87	107,14	107,16	106,65	99,80	100,36	106,65	99,56	100,36	100,60
Outros produtos químicos	137,55	125,78	120,34	93,34	95,41	91,28	100,99	100,52	91,28	101,73	100,52	98,76
Borracha e plástico	111,24	96,92	105,02	92,23	88,56	89,96	98,03	97,31	89,96	98,36	97,31	96,18
Minerais não metálicos	129,96	123,17	121,92	100,87	97,64	100,62	102,90	102,47	100,62	102,97	102,47	102,32
Metalurgia básica	106,04	98,66	103,85	90,65	93,08	96,99	97,10	96,80	96,99	97,03	96,80	96,84
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,11	111,66	112,12	105,93	108,02	91,09	101,18	101,66	91,09	100,00	101,66	101,93
Máquinas e equipamentos	154,48	147,65	143,85	93,87	96,63	98,44	101,87	101,45	98,44	102,18	101,45	100,77
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	256,21	309,65	256,45	79,66	92,33	115,82	83,63	84,43	115,82	86,21	84,43	87,34
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	140,03	127,03	144,41	90,94	92,05	86,00	98,27	97,82	86,00	97,73	97,82	95,74
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	69,07	41,13	44,57	84,57	105,53	73,68	109,64	109,47	73,68	107,66	109,47	108,01
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	164,17	148,31	110,55	86,54	88,24	65,37	97,70	96,97	65,37	98,76	96,97	93,39
Outros equipamentos de transporte	265,25	243,59	262,40	98,52	102,55	107,91	106,12	105,83	107,91	106,26	105,83	106,01
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	172,42	173,74	156,96	109,14	123,46	104,83	105,62	107,01	104,83	105,21	107,01	106,07
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	172,42	173,74	156,96	109,14	123,46	104,83	105,62	107,01	104,83	105,21	107,01	106,07
Alimentos	111,66	98,31	91,21	90,84	102,63	104,88	100,33	100,49	104,88	100,17	100,49	100,24
Bebidas	171,34	175,6	131,17	106,44	100,11	102,29	100,95	100,86	102,29	100,24	100,86	100,53
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	98,75	79,71	101,09	118,31	107,35	130,01	108,94	108,82	130,01	108,64	108,82	109,84
Celulose, papel e produtos de papel	139,18	151,37	148,22	94,45	107,34	100,08	100,54	101,12	100,08	100,59	101,12	100,9
Edição, impressão e reprodução de gravações	499,77	761,03	993,14	109,25	173,9	132,76	87,76	94,8	132,76	86,91	94,8	92,46
Refino de petróleo e álcool	109,34	95,59	96,24	109,61	101,8	103,39	113,07	112,11	103,39	111,15	112,11	112,25
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	66,56	52,45	56,08	87,71	119,84	79,25	100,26	101,33	79,25	98,66	101,33	101,35
Borracha e plástico	139,94	125,39	135,28	106,78	104,75	108,49	104,41	104,44	108,49	103,71	104,44	105,58
Minerais não metálicos	132,36	128,38	119,23	95,82	100,51	96,19	103,4	103,16	96,19	103,66	103,16	101,96
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	136,29	126,41	121,36	108,18	113,93	102,56	109,78	110,1	102,56	109,65	110,1	109,33
Máquinas e equipamentos	179,05	176,92	193,79	93,81	110,25	132,69	94,65	95,82	132,69	94,62	95,82	98,42
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	158,99	120,27	115,07	105,8	89,27	99,35	116,2	113,89	99,35	115,97	113,89	113,73
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	472,19	450,55	176,78	149	150,94	64,16	128,06	129,86	64,16	128,49	129,86	126,54
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	113,69	106,28	91,54	93,34	90,56	90,86	95	94,6	90,86	96,33	94,6	93,13
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	104,52	91,75	91,92	92,27	88,76	89,74	95,42	94,89	89,74	96,16	94,89	93,84
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	104,52	91,75	91,92	92,27	88,76	89,74	95,42	94,89	89,74	96,16	94,89	93,84
Alimentos	99	97,05	95,16	88,97	87,16	87,27	99,57	98,51	87,27	99,93	98,51	96,66
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	103,78	75,3	85,72	91,29	84,3	98,03	82,06	82,21	98,03	83,32	82,21	82,92
Vestuário e acessórios	84,96	46,89	49,18	95,53	76,53	71,92	109,16	106,78	71,92	109,87	106,78	102,52
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	60,04	58,14	63,33	89,26	90,04	100,07	93,15	92,9	100,07	94,63	92,9	92,39
Celulose, papel e produtos de papel	133,58	136,91	138,06	102,94	102,92	108,67	102,36	102,41	108,67	102,34	102,41	103,2
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	121,38	97,53	88,88	108,67	91	79,72	101,23	100,42	79,72	102,02	100,42	97,79
Minerais não metálicos	101,35	96,97	87,6	95,68	88,89	84,28	99,91	98,94	84,28	100,99	98,94	96,24
Metalurgia básica	144,72	124,23	141,51	99,06	104,36	112,02	100,7	100,98	112,02	101,81	100,98	100,83
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	133,04	131,75	133,82	91,32	97,05	104,91	89,77	90,36	104,91	90,88	90,36	90,91
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	111,97	86,82	80,2	65,17	60,39	51,31	84,42	82,63	51,31	84,79	82,63	79,49
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	63,33	47,19	41,73	94,54	87,84	79,04	90,12	89,96	79,04	90,73	89,96	90,6
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	112,25	103,71	101,43	96,73	102,00	107,78	101,84	101,85	107,78	101,65	101,85	102,69
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	112,25	103,71	101,43	96,73	102,00	107,78	101,84	101,85	107,78	101,65	101,85	102,69
Alimentos	111,57	109,72	99,67	105,37	107,29	101,34	104,78	104,99	101,34	104,60	104,99	104,59
Bebidas	139,17	151,74	119,22	101,73	105,21	111,31	98,47	99,18	111,31	98,55	99,18	99,84
Fumo	42,41	40,69	40,54	96,61	95,11	103,99	115,54	114,64	103,99	115,54	114,64	114,37
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	58,06	30,44	39,59	83,89	70,44	84,93	94,89	93,41	84,93	94,38	93,41	92,77
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	138,35	133,77	137,25	85,24	105,59	114,33	95,18	95,96	114,33	94,78	95,96	98,50
Edição, impressão e reprodução de gravações	96,33	91,36	84,39	117,07	106,45	98,93	101,00	101,45	98,93	101,48	101,45	100,60
Refino de petróleo e álcool	135,35	140,23	128,16	94,84	98,54	115,37	96,54	96,74	115,37	96,43	96,74	99,67
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	92,97	97,48	116,79	85,08	91,83	104,31	102,10	101,29	104,31	102,08	101,29	101,29
Borracha e plástico	89,17	80,41	87,48	92,15	94,01	95,56	92,42	92,54	95,56	92,09	92,54	92,63
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	107,99	68,38	97,35	85,15	83,06	108,96	91,95	91,48	108,96	90,54	91,48	93,65
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	117,90	102,61	78,74	96,76	100,65	100,87	104,69	104,38	100,87	105,08	104,38	104,60
Máquinas e equipamentos	168,21	146,65	181,36	109,29	122,08	149,99	108,74	109,75	149,99	109,02	109,75	112,69
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	214,78	207,33	148,77	100,79	114,15	91,04	103,27	104,10	91,04	103,27	104,10	103,80
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	127,36	117,47	87,44	89,93	96,74	106,81	103,16	102,56	106,81	102,15	102,56	105,92
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás

2012

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	185,36	159,55	162,77	112,99	113,73	125,37	106,15	106,71	125,37	106,43	106,71	108,54
Indústrias Extrativas	166,11	139,95	149,16	96,5	110,15	116,19	100,49	101,16	116,19	100,89	101,16	102,99
Indústria de Transformação	186,98	161,19	163,91	114,44	114	126,13	106,61	107,17	126,13	106,88	107,17	108,99
Alimentos e bebidas	145,91	134,97	99,43	101,4	108,39	91,82	96,48	97,35	91,82	97,63	97,35	97,11
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	477,77	342,94	558,09	147,03	130,97	204,94	139,07	138,42	204,94	137,53	138,42	145,99
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	123,92	127,38	128,49	93,93	105,7	115,5	99,43	99,89	115,5	99,38	99,89	101,83
Metalurgia básica	118,46	118,11	102,28	127,15	110,32	103,38	96,51	97,67	103,38	94,32	97,67	97,38
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2011

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	149,73	155,84	142,79	151,53	156,77	151,39	158,17	151,46	157,62	158,41	150,43	154,27
Pará	154,65	152,40	144,44	157,02	161,12	158,54	163,82	161,65	161,10	158,67	158,22	165,94
Região Nordeste	114,04	111,23	118,27	116,57	117,39	117,91	115,86	114,99	115,80	116,00	113,24	110,72
Ceará	116,11	117,77	120,71	112,72	114,10	111,21	109,38	111,25	112,95	111,03	110,55	110,85
Pernambuco	122,55	133,14	131,74	130,50	132,13	138,49	138,19	135,11	137,22	136,07	132,74	135,08
Bahia	118,17	110,39	118,88	119,34	124,15	131,55	122,48	120,22	121,28	124,39	116,39	110,19
Minas Gerais	130,83	135,93	135,17	133,77	134,56	132,78	132,34	130,70	126,63	128,74	134,12	130,12
Espírito Santo	155,65	159,13	161,04	162,28	161,37	157,10	154,03	143,97	147,86	148,01	154,77	151,85
Rio de Janeiro	113,55	118,96	113,94	117,80	114,96	109,92	112,30	117,45	113,84	112,29	115,35	111,38
São Paulo	134,93	138,06	141,35	134,84	137,05	134,72	135,31	137,24	129,96	126,58	129,17	129,15
Paraná	163,63	149,90	151,09	147,91	154,11	159,38	163,58	179,02	156,51	157,51	167,64	180,52
Santa Catarina	110,88	109,39	108,34	103,95	101,85	101,01	100,94	102,70	101,53	97,92	99,72	100,42
Rio Grande do Sul	108,99	110,78	113,02	111,14	111,47	109,78	112,65	111,86	110,38	113,17	111,62	113,34
Goiás	150,07	157,35	157,51	149,94	170,94	173,65	175,75	164,71	177,45	164,21	180,90	177,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal	2012											
Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	154,42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	143,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	117,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	107,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	133,73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	124,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	128,49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	151,21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	104,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	126,96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	159,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	98,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	113,97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	183,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

